



O ensino da história das provas de saltos do atletismo com o auxílio das tecnologias

Oliveira, B.F.; Matthiesen, S.Q.; Del Conte, D.R.; Ginciene, G.; Megale, T. S.

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Rio Claro/SP, Brasil

Resumo

Este trabalho teve como objetivo avaliar as possibilidades de utilização do material didático digital produzido pelo GEPPA (Grupo de Estudos Pedagógicos e Pesquisa em Atletismo), da UNESP - Rio Claro, o qual contém vídeos e planos de aulas referentes às quatro provas de saltos do atletismo, quais sejam: salto em distância, salto triplo, salto em altura e salto com vara. Para isso, foram observadas quatro aulas ministradas pelo professor de Educação Física responsável pela turma de 5ºano/4ª série de uma escola pública de Rio Claro, em que o referido material didático foi utilizado. Os instrumentos utilizados para nortear a observação foram o roteiro de observação e o diário de campo. Ao final da intervenção foram encontrados pontos positivos (interesse crescente e participação ativa dos estudantes) e limitações (falta de vídeos referentes ao atletismo paraolímpico), reforçando a importância de materiais didáticos desta natureza.

Abstract

This study aimed to evaluate the possibilities of use of didactic material produced by GEPPA (Group of Pedagogical Studies and Research in Athletics) from UNESP – Rio Claro that contain videos and lesson plans related to the four athletics' jump events, which are: long jump, triple jump, high jump and pole vault. Therefore, were observed four classes taught by the responsible teacher of the 5th grade class of a public school in Rio Claro where the digital didactic material was used. For the observation we used as instrument an observation guideline and a field diary. At the end of the intervention were found positive points (growing interest and active participation of students) and limitations (the lack of videos related to Paralympic athletics), reinforcing the importance of this kind of didactic material.

Introdução

O ensino do atletismo na escola é ainda muito limitado, sendo pouco explorado em aulas de Educação Física e com muitas justificativas para que isso ocorra (FREITAS, 2009; GOMES, MATTHIESEN, GINCIENE, 2011; MATTHIESEN, 2014; LENCINA, ROCHA JUNIOR, 2001; MARQUES, IORA, 2009).

Por outro lado, os materiais didáticos que existem sobre o atletismo e que deveriam auxiliar nesse processo, limitam-se às regras e procedimentos desta modalidade, negligenciando outros conteúdos que também poderiam ser abordados, tal como a história (MATTHIESEN, 2009). Este conteúdo é relevante para o conhecimento dos alunos na medida em que permite que eles compreendam as transformações pelas quais a modalidade esportiva passou ao longo dos tempos, bem como, sua relação com o contexto histórico vigente (FOGAÇA JÚNIOR; RAZENTE, 2005), mas, ainda assim, é pouco explorado em aulas de Educação Física.

Diante desta problemática, o objetivo deste trabalho foi analisar as possibilidades de utilização do material didático digital sobre os saltos do atletismo, produzido pelo GEPPA (Grupo de Estudos Pedagógicos e Pesquisa em Atletismo) em aulas de Educação Física para ensino da história desta modalidade esportiva.

Método

Ao iniciar a intervenção foi entregue ao professor responsável pela turma o material didático digital elaborado pelo GEPPA. Incorporando-o às suas aulas, o professor ministrou quatro aulas de Educação Física sobre a história dos saltos, sendo uma para cada tipo de salto (salto em distância, salto triplo, salto em altura e salto com vara), para uma turma de 5º ano/4ª série, as quais foram observadas por membros do GEPPA. Para nortear as observações foram utilizados como instrumentos o diário de campo e um roteiro de observação, como ilustra o Quadro 1.

Quadro 1: Roteiro de observação

	Sim	Não	Observações
O professor seguiu a ordem do material didático?			
O professor soube explorar os conteúdos dos vídeos?			
O professor fez uso de todos os vídeos desta prova?			
O professor fez uso de outros recursos durante a aula?			
O professor motivou a participação dos alunos durante as aulas?			

Fonte: elaborado pelos autores.

Resultados e Discussão

Com base nas informações registradas no roteiro de observação e diário de campo, é possível depreender alguns dados importantes.

A intervenção conseguiu mostrar que o professor de Educação Física soube explorar o conteúdo presente no material didático sem se sentir preso ao modelo sugerido pelos autores, buscando, ainda, diferentes recursos que pudessem complementar o material didático e, consequentemente, suas aulas.

Além disso, o material didático se mostrou bastante eficiente para despertar o interesse dos alunos por conteúdos teóricos em uma disciplina prioritariamente prática.

Do mesmo modo, a estratégia de aliar vídeos do YouTube com atividades que estimulem a participação do

aluno teve o resultado esperado, ou seja, participação ativa dos estudantes, por meio de questionamentos e interação nas atividades propostas.

Entretanto, foram detectadas algumas limitações no material didático digital, fato que exigiu sua reformulação. A primeira delas foi a incompatibilidade do material com o computador do professor, o que demandou correções. Outra limitação encontrada foi o fato dele não conter vídeos referentes ao atletismo paralímpico, conteúdo solicitado pelo professor em função da demanda de uma aluna portadora de deficiência física.

Em suma, apesar das limitações encontradas no material didático digital, o mesmo se mostrou como uma ferramenta eficaz para o ensino da história dos saltos do atletismo em aulas de Educação Física.

Conclusões

Apesar da dificuldade de encontrar materiais didáticos capazes de auxiliar no ensino de conteúdos conceituais, tal como a história, há iniciativas que visam minimizar este problema, sendo este trabalho uma delas.

O resultado positivo desta pesquisa demonstra que é possível aliar as Tecnologias da Informação e Comunicação, neste caso, os vídeos, a qualquer conteúdo que o professor deseja tratar com os alunos, inclusive um conteúdo conceitual como a história.

Apesar das limitações encontradas no material didático digital durante a intervenção, a importância desta ferramenta não foi reduzida, uma vez que são de fácil correção.

Espera-se que este trabalho possa estimular novas iniciativas neste sentido, a fim de ampliar os materiais didáticos com esse intuito, promovendo subsídios para que os professores de Educação Física abordem e disseminem este tipo de conteúdo em suas aulas no âmbito escolar.

Referências

- Fogaça Junior, O. M.; Razente, D. M. R. Atletismo como conteúdo da Educação Física na educação básica. In: *Anais do Congresso Norte Paranaense De Educação Física Escolar*, 2., 2005, Londrina. p. 95-102, jul. 2005.
- Freitas, F. P. R. *O salto com vara na escola: subsídios para o seu ensino a partir de uma perspectiva histórica*. 2009. 189 p. Dissertação (Mestrado em Ciências da Motricidade Humana) – Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2009.
- Gomes, A. O.; Matthiesen, S. Q.; Ginciene, G. Atletismo para crianças e jovens: um projeto de extensão universitária. *Revista Ciência em Extensão*, v. 7, n. 1, p. 6-15, 2011.
- Lencina, L. A.; Rocha Júnior, I. C. Diagnóstico do atletismo escolar em Santa Maria. *Kinesis*, Santa Maria, n. 25, p. 71-89, 2001.
- Marques, C. L.; Iora, J. A. *Atletismo escolar: possibilidades e estratégias de objetivo, conteúdo e métodos em aulas de Educação Física*. Movimento, Porto Alegre, v. 15, n. 2, p. 103 - 118, abr. / jun. 2009.
- Matthiesen, S. Q. *Atletismo na escola*. Maringá: Eduem, 2014. 171 p.
- Matthiesen, S. Q. *Atletismo se aprende na escola*. 2. ed. rev. Jundiaí: Ed. Fontoura, 2009. 144 p.

Nota dos autores

Bruna Feitosa de Oliveira é bacharela em Educação Física pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Rio Claro/SP.

Sara Quenzer Matthiesen é docente no Departamento de Educação Física da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Rio Claro/SP.

Guy Ginciene é aluno do programa de pós-graduação, nível de pós-doutorado, em Desenvolvimento Humano e Tecnologias no Instituto de Biociências, na Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Rio Claro/SP.

Denis Rodrigo Del Conte é aluno do programa de Pós-Graduação, nível de mestrado, no programa de Desenvolvimento Humano e Tecnologias no Instituto de Biociências da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Rio Claro/SP.

Tiago de Souza Megale – professor de Educação Física do Município de Rio Claro.

Contato

Bruna Feitosa de Oliveira

E-mail: brunafeitosa@hotmail.com

Agradecimentos

UNESP Rio Claro/SP e PROGRAD.